

INTRODUÇÃO

Este trabalho está integrado no âmbito da disciplina “Seminário” do 5º ano da Licenciatura em Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra e foi elaborado no domínio da dinâmica das regras de basquetebol, especificamente as que ocorreram nos últimos cinco anos (no período de 1999 a 2004), sendo esta uma temática que nos é próxima já que está enquadrada num desporto colectivo no qual estou directamente envolvido.

É, neste momento, perceptível a diminuição da diferença entre o basquetebol europeu e o basquetebol dos Estados Unidos da América como foi comprovado nos jogos olímpicos de Atenas, onde o poderío dos atletas estado-unidenses não se revelou suficiente para serem campeões olímpicos. No entanto, o basquetebol estado-unidense continua a ser um dos espectáculos mais emotivos do mundo, concorrendo para esse facto algumas das regras instituídas na prática do jogo. Desta forma, resolvemos levar a cabo um estudo que reflectisse sobre as alterações das regras.

Coelho e Silva (1995) refere que *“Os constrangimentos impostos pelas regras oficiais repercutem-se nas exigências e dinâmica de jogo de basquetebol...”*

As regras representam, em qualquer jogo, a estrutura sobre a qual se edifica a modalidade, nas suas componentes técnico-tácticas, as quais, têm a sua dinâmica proporcionalmente à evolução da competição. Desta forma, é pertinente o estudo de todos os desportos, das suas regras e, especificamente, da sua dinâmica e sua influência nos perfis de jogo e componentes técnico-tácticas.

Procurámos identificar também as percepções dos treinadores relativamente à dinâmica das regras e respectivos efeitos na prática da modalidade, conscientes que estamos a contribuir para o seu desenvolvimento, permitindo aos intervenientes usufruir de um documento de análise específico.

Por outro lado, o facto de estarmos envolvidos com a modalidade como praticante, treinador, professor e espectador, foi também factor de interesse no desenvolvimento deste trabalho para que permitisse uma melhor compreensão da modalidade através das regras que o regem.

Na elaboração do estudo, dividimos este trabalho em quatro capítulos: O capítulo I, com o título Revisão da Literatura, secção que tem como finalidade fundamentar e enquadrar teoricamente este estudo, sendo efectuado a partir de livros de basquetebol e dissertações de licenciatura e mestrado. A análise documental foi efectuada a partir de

documentos provenientes de diferentes entidades locais (Associação Basquetebol Aveiro), nacionais (Liga dos Clubes de Basquetebol), internacionais (Federação Internacional Basquetebol Amador) e, comunicados de basquetebol, avisos, cartas e entrevistas.

O capítulo II, Metodologia, apresenta os elementos metodológicos que orientaram o desenvolvimento do nosso estudo de natureza exploratória. Baseou-se na aplicação de uma entrevista dirigida, semi-estruturada com questões abertas (técnica de trabalho) como processo de recolha de dados. Foi aplicada a uma amostra constituída por dez treinadores de basquetebol pertencentes à Associação de Basquetebol de Aveiro.

Por outro lado, recorreremos à análise de conteúdo, especificamente através da elaboração de uma análise categorial temática, para dessa forma categorizar as respostas dos entrevistados facilitando a interpretação das mesmas e consequentemente daí retirar conclusões. O tratamento estatístico dos dados recolhidos pelas entrevistas foi efectuado no programa Microsoft Office Excel 2003, tendo sido utilizada apenas a estatística descritiva, com a finalidade de analisar e interpretar a informação quantitativa. Foram utilizadas medidas de tendência central como a média, frequência e percentagem. No que se refere ao tratamento das respostas dos indivíduos foi utilizada uma análise descritiva para analisar as variáveis e efectuada uma análise de conteúdo.

O capítulo III, intitulado Apresentação e Discussão dos Resultados, incide sobre a apresentação dos resultados obtidos a partir da análise das respostas constantes nas entrevistas elaboradas, e das análises categoriais desenvolvidas, estando estruturada em duas partes, a primeira, reflecte sobre os dados pessoais, profissionais, académicos e formativos dos inquiridos e a segunda, concretiza a opinião dos inquiridos no que concerne ao tema em foco neste estudo, especificamente às percepções das alterações das regras de basquetebol nos últimos cinco anos, seus efeitos, diferenças e semelhanças evidenciadas entre os treinadores de basquetebol.

Por fim, no capítulo IV conseguimos extrair algumas conclusões importantes em referência ao tema em questão, assim, os treinadores têm maior percepção das alterações relacionadas com a dinâmica do jogo. Os treinadores concordam que as alterações às regras obtiveram os efeitos pretendidos pelo órgão que as propôs, ou seja, o aumento do ritmo de jogo, este influencia os processos técnico-tácticos, assim como as diferentes capacidades físicas condicionais, nomeadamente a velocidade. 80% dos treinadores afirmam recolher informação periódica sobre as regras de basquetebol através da auto pesquisa.